



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria de Acompanhamento Econômico**  
**Coordenação Geral de Produtos Industriais**

Parecer nº 177 CONDU/COGPI/SEAE/RJ

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2001

Referência: Ofício SDE/GAB nº 5.989, de 27 de novembro de 2000

**Assunto:** Ato de Concentração nº 08012.006225/00-51

**Requerentes:** EASTMAN KODAK COMPANY e BELL & HOWELL COMPANY.

**Operação:** Aquisição, em nível mundial, do negócio de imagem da BELL & HOWELL COMPANY pela EASTMAN KODAK COMPANY.

**Recomendação:** Aprovação sem restrições.

**Versão:** Pública.

---

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita a esta SEAE, nos termos do art. 54 da lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas EASTMAN KODAK COMPANY e BELL & HOWELL COMPANY.

**O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.**

**Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.**

**A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.**

## **I – Das Requerentes**

### **I.1 – Eastman Kodak Company**

A Eastman Kodak Company, doravante "Kodak", é uma empresa americana, com sede nos EUA, integrante do Grupo Kodak. O Grupo Kodak atua nos seguintes setores: indústria química e petroquímica (produtos químicos para revelação de filmes, imagem para saúde e artes gráficas) e indústria eletroeletrônica (som e imagem).

Em 1999, o Grupo Kodak obteve um faturamento de R\$826,57<sup>1</sup> milhões, no Brasil, de R\$222,14 milhões<sup>1</sup>, no Mercosul, e de R\$25,57 bilhões<sup>1</sup>, no mundo. Nenhum acionista detém mais de 5% do capital social da empresa.

### **I.2 – Bell & Howell Company**

Bell & Howell Company, doravante "Bell & Howell", empresa de origem americana, com sede nos EUA, pertencente ao Grupo Bell & Howell, que atua nos seguintes setores: indústria eletroeletrônica (som e imagem) e indústria de informática e telecomunicações (programas, consultoria e transmissão de dados). Cabe ressaltar, que não possui empresas no Brasil e no Mercosul, atuando apenas por meio de vendas a distribuidores.

No último exercício (ano de 1999) obteve um faturamento de R\$292,79 mil<sup>1</sup>, no Brasil, de R\$59,96 mil<sup>1</sup>, no Mercosul, e de R\$1,75 bilhão<sup>1</sup>, no mundo. No Quadro I segue a relação dos principais acionistas da empresa.

**Quadro I - Acionistas da BELL & HOWELL**

<b>ACIONISTA</b>	<b>PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (%)</b>
Keystone, Inc.	18,5
Lazard Freres & Co. LLC	7,6
Tweedy Brown	6,1
Legg Mason, Inc.	5,5
John H. Scully	5,4
William E. Obernodorf	5,2
Outros	51,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Requerentes.

<sup>1</sup> Taxa de conversão média anual (1999): R\$1,815/US\$

## II – Da Operação

Trata-se de uma aquisição mundial, com reflexos no Brasil, das atividades e ativos do negócio de imagem da Bell & Howell pela Kodak, de acordo com os termos e sujeito às condições previstas no contrato de compra e venda, firmado em 27 de outubro de 2000, no valor de R\$271,34 milhões<sup>2</sup>.

O negócio de imagem da Bell & Howell inclui, *Media* (microfilmes), equipamentos tradicionais (microfilmadoras, acessórios, leitoras e impressoras), equipamento digital (*scanners*) e serviços relacionados a ambos os equipamentos.

No decorrer do presente ato, as requerentes informaram em resposta aos ofícios n.º 272 e 346, que foi firmado em 23 de janeiro de 2001, o *First Amendment to Purchase and Sale Agreement* (primeiro aditivo ao contrato de compra e venda), com a exclusão dos equipamentos de scanners do negócio. Este termo aditivo foi aprovado pelo Departamento de Justiça americano, razão pela qual, aos 06 de fevereiro de 2001, houve o fechamento da operação, segundo as requerentes, extensivo a todas as partes do mundo.

## III – Definição do Mercado Relevante

### III.1 – Dimensão do Produto

**Quadro II – Produtos e/ou Serviços Ofertados Pelas Requerentes no Brasil**

Produtos/Serviços	Grupo Kodak	Negócio de imagem Bell & Howell
Materiais profissionais para artes gráficas, papel para impressão.	X	
Pilhas, fitas de vídeo, câmeras fotográficas, filmes negativos coloridos e preto-e-branco para profissionais.	X	
Filmes de alto contraste para gravação de imagens médicas utilizando processadoras à laser, para ultra-som, ressonância magnética e tomografia computadorizada.	X	
Impressoras à <i>laser</i> inclusive para impressão de resultados de ressonância magnética, tomografia computadorizada e outras imagens médicas em filme digital.	X	
Reveladores e fixadores (fotoquímicos)	X	
Imagem de documento: - Média - Microfilmes	X	
<b>Equipamentos Tradicionais (microfilmadoras, acessórios, leitoras e impressoras copiadoras)</b>	<b>X</b>	<b>X</b>
Serviços de Manutenção para os equipamentos Kodak	X	

<sup>2</sup> Convertido à taxa do dólar de R\$ 1,8167/US\$ do dia 27/10/2000.

Bell & Howell		X
---------------	--	---

Fonte: Requerentes.

Com base no Quadro II, verifica-se que há sobreposição horizontal nos produtos de "imagem de documento" ofertados pelas requerentes no Brasil, mais precisamente, no que se refere aos equipamentos tradicionais (microfilmadora, acessórios, leitora e impressora copiadora). A seguir, serão analisados todos os produtos ofertados pelas requerentes, com a finalidade de conhecer as suas características e a existência de alguma substitutibilidade pelo lado da oferta e pelo lado da demanda.

### **III.1.1 – Produtos ofertados, exclusivamente, pela Kodak.**

III.1.1.1 - Materiais profissionais para artes gráficas, papel para impressão - Estes produtos são destinados às fases de pré-impressão e impressão gráfica, assim os seus principais consumidores são: jornais, editoras, revistas, gráficas comerciais e outros segmentos que atuem em reprodução gráfica.

A Kodak fornece toda a gama dos produtos principais e auxiliares para impressão, incluídos os equipamentos e químicos para processamento.

Os produtos relacionados a essa área são:

- Filmes para arte gráficas (classificados como bens de consumo duráveis);
- Chapas para artes gráficas (classificados como bens de consumo duráveis);
- Produtos químicos para artes gráficas (classificados como bens de consumo duráveis);
- Mídia para artes gráficas (classificados como bens de consumo duráveis);
- Papel sensibilizado para artes gráficas (classificados como bens de consumo duráveis); e
- Equipamentos para artes gráficas, computadores, software (classificados como bens de capital).

III.1.1.2 - Pilhas, fitas de vídeo, câmeras fotográficas, filmes negativos coloridos e preto-e-branco para profissionais:

- Pilhas - Define-se pilha ou célula eletroquímica, como sendo um dispositivo que transforma energia química em elétrica. Isso é conseguido por meio de uma reação de oxidação-redução, com o oxidante e o redutor separados em compartimentos diferentes, de modo que o redutor passa elétrons para o oxidante mediante um circuito externo (fio). Alterando-se o oxidante e o redutor, pode-se obter uma infinidade de pilhas diferentes, que fornecerão diferentes voltagens ou forças eletromotrizes.

As pilhas são produzidas para diversos fins e por isso tem-se os mais variados tipos como por exemplo, as pilhas de uso geral, as alcalinas, as recarregáveis de níquel-cádmio, as de lítio tipo botão, as seladas de chumbo e as baterias específicas para telefones sem fio, câmeras fotográficas e aparelhos auditivos. São classificadas como bens de consumo duráveis.

- Câmeras fotográficas - Compostas de três elementos: o corpo, a objetiva e o dispositivo duplo obturador/diafragma. O corpo é o controle da câmera e permite seu pleno manuseio, nele instalam-se a objetiva e a emulsão controlando a relação entre eles pelo dispositivo obturador. Duas condições são essenciais no corpo: que ele seja capaz de isolar a emulsão da luz e que possua um sistema de enquadramento eficiente. A objetiva é um conjunto de lentes que tem capacidade de formar uma imagem nítida de um determinado assunto na base da emulsão disposta no corpo. O dispositivo duplo obturador/diafragma permite controlar a quantidade e o tempo de exposição à luz. O obturador é responsável pelo tempo de exposição e é geralmente controlado no corpo da câmera. O diafragma é responsável pela quantidade de luz e é normalmente controlado na objetiva são classificados com bens de consumo duráveis.

- Filme fotográfico – É a emulsão propriamente dita ou o papel fotográfico, onde se processa a ampliação do filme. O filme é uma emulsão química composta de sais de pratas sensíveis à luz posta sobre uma base de acetato, poliéster ou celulósido. É classificado como bem de consumo durável.

- Fitas de vídeo – São disponíveis em uma ampla gama de categorias e duração para gravação. Todos os tipos de fitas para videocassetes são apresentados para apresentar total compatibilidade com qualquer espécie de filmadora e videocassete, independente modelo ou de marca. São classificadas como bens de consumo duráveis e importados pela Kodak para comercialização.

III.1.1.3 - Filmes de alto contraste para gravação de imagens médicas utilizando processadoras à laser, para ultra-som, ressonância magnética e tomografia computadorizada – Estes filmes são basicamente produtos destinados à gravação de imagens médicas podem ser utilizados no processamento úmido convencional, no sistema laser úmido e no sistema laser seco de obtenção de imagens. São classificados como bens de consumo.

Os filmes utilizados tanto no processamento úmido convencional de obtenção de imagens, quanto no sistema laser úmido são praticamente os mesmos, variando apenas a espessura da camada de emulsão, o tipo de revestimento e a composição dos produtos químicos aplicados para a fabricação dos filmes. Os filmes destinados ao processamento a seco, são produtos especiais, sendo que apenas os fabricantes de equipamentos para processamento tecnológico detêm a tecnologia de produção destes filmes.

III.1.1.4 - Impressoras à laser inclusive para impressão de resultados de ressonância magnética, tomografia computadorizada e outras imagens médicas em filme digital – Estas impressoras são periféricos que complementam computadores ou leitoras, possibilitando passar para o papel textos e imagens que foram digitalizados, em geral têm excelente durabilidade e não apresentam problemas de manutenção.

III.1.1.5 – Reveladores e fixadores (fotoquímicos) – O processo de revelação de filmes utiliza basicamente dois tipos de produtos químicos: o revelador e fixador. O revelador é uma solução química que transforma a imagem latente de um filme em imagem visível, composta de diminutas massas de prata metálica. O fixador é um complemento da revelação, elimina os cristais não revelados, evitando que o filme, com o decorrer do tempo ou quando exposto a luz, perca a cor ou escureça. A fixação é importante para manter a qualidade do filme revelado.

A relação dos produtos classificados neste item III.1.1, de acordo com as requerentes, não apresentam nenhuma relação de substitutibilidade sob a ótica da oferta ou da demanda, além de não serem utilizados na produção e terem aplicações distintas com os de imagem de documento.

### **III.1.2 - Imagem de documento**

#### **III.1.2.1 - Média**

1 - Microfilme: feito a base de haleto de prata, pode ser encontrado nas seguintes medidas: 16mm x 30 m, 16 mm x 60 m e 35 mm x 30 m. Tem como função o armazenamento de informações antes colocadas em papel. Produto não ofertado e nem produzido pela Bell & Howell.

#### **III.1.2.2 - Equipamento Tradicional**

Os equipamentos tradicionais compreendem as microfilmadoras, as leitoras e as impressoras copiadoras:

- 1- Microfilmadora: equipamento fotográfico automático utilizado para transferir, pela microfilmagem, as imagens e escritos impressos em papel para microfilmes (um bem de consumo durável, que tem como função o armazenamento de informações antes colocadas em papel). As microfilmadoras apresentam dois modelos:
  - a) Rotativo: este tipo de microfilmadora traciona os documentos para o seu interior, por intermédio de roletes e esteiras. A alimentação dos documentos pode ocorrer manualmente ou automaticamente (quando os documentos forem padronizados).
  - b) Planetário: a microfilmadora deste modelo possui um plano fotográfico fixo, o que significa dizer que o documento não sofre nenhum movimento para ser microfilmado. Pode ser de grande, médio ou pequeno porte. A alimentação dos documentos é feita manualmente.
- 2- Leitora: utilizada para que as informações de documentos armazenados em microfilmes possam ser visualizadas. As leitoras podem ser acopladas a um computador que fornece

a localização do documento dentro do microfilme, sendo classificadas com bem de capital.

- 3- Impressora copiadora: equipamento acoplado à leitora, destinado à impressão de documentos armazenados em microfilmes. Estas impressoras são bens de capital específicos para serem usados junto à leitoras.

Os produtos de imagem de documento são utilizados de maneira complementar, em um sistema de armazenamento de informações contidas em diversos documentos de empresas.

No sistema tradicional os documentos impressos em papel são introduzidos na microfilmadora e o novo arquivo será composto não mais de papéis, mas sim por microfilmes. Para acessar os documentos gravados em microfilmes, se faz necessário a utilização dos outros equipamentos (leitora e impressora). Os microfilmes devem ser inseridos nas leitoras para que as informações contidas neles possam ser visualizadas na tela desse equipamento e se o usuário quiser imprimir tais documentos em papel é necessário que haja uma impressora acoplada à leitora.

Os produtos componentes do sistema de leitura ótica tradicional de documentos desempenham funções complementares no sistema de armazenamento de informações, não sendo substituíveis do ponto de vista da demanda. Os principais clientes das empresas que produzem este tipo de bem são organizações que geram uma grande quantidade de documentos em papel, incluindo instituições financeiras, companhias de seguros e departamentos governamentais.

Estes clientes, utilizando uma determinada tecnologia (tradicional ou digital) pode adquirir produtos de marca distinta, por exemplo, é possível operar microfilmadora Kodak, com microfilme Fuji e leitora Canon em combinação. As variáveis mais importantes na escolha dos equipamentos, por parte do consumidor, são por ordem de importância: qualidade do produto, marca, preço, reputação da empresa no mercado e tradição.

Do ponto de vista da oferta, os principais concorrentes do mercado tradicional produzem microfilmadora, leitora e impressora copiadora, pois adicionalmente ao dispêndio inicial na construção na linha de montagem de um dos bens, são necessários apenas investimentos incrementais para que outros bens da mesma base técnica passem a ser produzidos. Ainda foi informado pelas requerentes não haver dificuldades de um fabricante de equipamentos tradicionais ingressar na produção de scanners, ou vice-versa, como demonstrado pela entrada da Agfa, Ricoh e Gestetner, empresas que produziam equipamentos micrográficos ou negócios similares, podem passar a produzir com facilidade a produzir scanners.

### **III.2 – Dimensão Geográfica**

O mercado de equipamentos tradicionais não apresenta produção nacional, é abastecido através das subsidiárias em nosso país e na maioria das vezes pelos distribuidores

autorizados, o que representa ao demandante garantia de prestação de serviços e assistência técnica. Há importações independentes insignificantes, explicadas pelos fatores administrativos, impostos, taxa cambial, além dos serviços de manutenção. Um outro fator, que ocorre neste mercado, é a facilidade do distribuidor colocar os equipamentos em qualquer ponto do Brasil.

De acordo com as respostas obtidas junto a clientes, concorrentes, alguns distribuidores e as próprias requerentes na petição inicial, apenas um cliente não considerou o mercado, em questão, restrito ao âmbito de nosso país.

Diante do exposto, define-se o mercado de equipamentos tradicionais, segundo a dimensão geográfica, como sendo nacional.

#### **IV – Possibilidade de Exercício De Poder De Mercado**

##### **IV.1 -- Participação do Mercado Relevante**



### IV.1.1 - Equipamento Tradicional

**Quadro III**  
**Estrutura da Oferta no Mercado Nacional de Equipamentos Tradicionais**

EMPRESAS	PART. % ANTES	PART. % APÓS
Canon	40,00	40,00
Minolta	30,00	30,00
<b>Kodak</b>	<b>20,00</b>	<b>20,39</b>
<b>Bell &amp; Howell</b>	<b>0,39</b>	-
Outros	9,61	9,61
TOTAL	100,0%	100,0%

Fonte: Requerentes.

Verifica-se, na observação do Quadro III, que, antes da operação, a participação da Kodak era de 20,00%. Após a operação, o *market-share* alcançado pela adquirente será de 20,39%. Assim, tem-se que a concentração decorrente da operação não altera a estrutura do mercado existente.

## IV.2 – Cálculo do C4

### IV.2.1 - Equipamento Tradicional

Antes (%)	Depois (%)
90,39	90,39

Observa-se, nesse mercado, que o índice C4 é superior a 75% e a participação da Kodak, após a operação, será superior a 20%. Entretanto, a concentração e o C4 já eram elevados, antes da operação, não havendo modificação do quadro existente. Desta forma, não ocorreu umnexo causal entre a presente operação e o poder de mercado das requerentes, indicando que a análise não prosseguirá.

## **V – RECOMENDAÇÃO**

Após a exclusão dos equipamentos digitais de imagem de documento da presente operação, e considerando a mínima participação da Bell & Howell no mercado brasileiro dos equipamentos tradicionais, esta SEAE entende que a operação é passível de aprovação, sob um ponto de vista estritamente econômico.

À apreciação superior

**RONALDO WANDERLEY RABELLO**  
Técnico

**THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS**  
Coordenador da CONDU

**CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT**  
Coordenadora Geral

De acordo

**CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA**  
Secretário de Acompanhamento Econômico